



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO N° 436, DE 2021

Voto de pesar pelo falecimento do cantor e compositor Telmo de Lima Freitas.

AUTORIA: Senador Luis Carlos Heinze (PP/RS)



[Página da matéria](#)



SENADO FEDERAL

SF/2019-07356-20 (LexEdit)
|||||

REQUERIMENTO N° DE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 221, I, do Regimento Interno do Senado Federal, inserção em ata de voto de pesar pelo falecimento do cantor e compositor Telmo de Lima Freitas, um dos mais representativos nomes da música gaúcha, bem como a apresentação de condolências os filhos Ione Terezinha Leirias Freitas, Ana Elisa Freitas, Leonardo Francisco de Castro Freitas e Lúcio Flávio Gross Freitas.

JUSTIFICAÇÃO

Apresento a presente mensagem de pesar aos familiares, admiradores e amigos do cantor e compositor Telmo de Lima Freitas, um dos mais representativos nomes da música gaúcha, sendo autor de sucessos como “Cantiga de Ronda” e “Baile de Rancho”. Faleceu aos 88 anos, na tarde da última quinta-feira, 18, em Cachoeirinha, região Metropolitana de Porto Alegre.

Por tudo que ele representa, pelo conjunto da obra que deixa como legado, apresentei, ao Senado Federal, "Voto de Pesar" e apresentação de condolências à família pela sua passagem. Autor de sucessos como “Esquilador”, era conselheiro honorário do Movimento de Tradições Gauchas e foi patrono da Semana Farroupilha em 2009. Nascido em São Borja, era filho do oficial do exército Leonardo Francisco de Freitas e de Mariana de Lima Freitas.

Desde cedo demonstrou talento para carreira musical. Aos 14 anos, participou do grupo “Quarteto Gaúcho”. Compositor, cantor e instrumentista, seu primeiro disco, intitulado "O Canto de Telmo de Lima Freitas", foi lançado em 1973. Morou durante anos em Uruguaiana e outras cidades do interior como Itaqui,

onde se aposentou como agente da polícia federal. Junto aos seus amigos Edson Otto e José Antônio Hahn, criou o grupo “Os Cantores dos Sete Povos”, com o qual conquistou o troféu Calhandra de Ouro da Califórnia da Canção Nativa de Uruguaiana, em 1979, com a canção "Esquilador", marco em sua trajetória. Com o grupo, Telmo participou das 11 primeiras edições do festival. Com o álbum "A Mesma Fuça", em 2009 recebeu o Troféu Açoriano em duas categorias: melhor compositor e melhor CD regional.

É autor do livro de poesias crioulas "De Volta ao Pago", lançado pela Editora Treze de Maio. Em 2006, o músico gravou, em Porto Alegre, uma compilação de suas composições, denominada “Aparte”, com a participação de familiares.

Ele foi patrono da Semana Farroupilha do Rio Grande do Sul em 2009. Admirador do trabalho de Paixão Côrtes e Barbosa Lessa por terem cunhado o tradicionalismo, Telmo sempre buscou incentivar as novas gerações a conhecerem as origens do gaúcho e a participar das atividades tradicionalistas.

Telmo era viúvo e deixa quatro filhos: Ione Terezinha Leirias Freitas, Ana Elisa Freitas, Leonardo Francisco de Castro Freitas e Lúcio Flávio Gross Freitas.

Sala das Sessões, 24 de fevereiro de 2021.

**Senador Luis Carlos Heinze
(PP - RS)**